

CATIVEIRO NA BABILÔNIA

XVII. Intercessão pelo Fim do Cativo

A. Contexto da intercessão

1. Tempo significativo na história
2. Estudo das profecias de Jeremias
3. Daniel como modelo de reação a profecias específicas para o tempo do fim
4. Tema central de profecias e intercessão: desolação de Jerusalém

B. Primeira parte da oração: exaltação de Deus

1. Grande e temível
2. Que guarda aliança e *chesed* com quem o ama e guarda mandamentos
3. Que é justo, compassivo, perdoador

C. Segunda parte da oração: confissão

1. Refrão mais repetido: nós pecamos
2. Quem é responsável: reis, príncipes, pais, todo o povo de todo Israel
3. Qual é o pecado: quebrar mandamentos, infidelidade à aliança, não ouvir os profetas, não atender à voz de Deus

4. Resultado do pecado: vergonha, as maldições da aliança, calamidade do cativo e da desolação de Jerusalém

5. Mesmo assim, não houve arrependimento

6. Deus é justo em tudo que fez conosco

D. Terceira parte: súplica

1. Deus ligou o nome dele ao povo de Israel quando o resgatou do Egito

2. Na justiça divina, desvia a tua ira da cidade santa

3. Faze resplandecer o teu rosto sobre o teu santuário, por amor a ti mesmo

4. Não é por causa da nossa justiça, mas por causa do teu nome e da tua compaixão

5. Forte súplica para ouvir e agir rápido em favor do próprio nome dele

E. Conclusões

1. Foco em Deus, em sua honra, justiça e fidelidade

2. Tudo dentro da estrutura de aliança

3. O que será feito com a cidade santa, o monte santo e o santuário de Deus